

# A RETOMADA DA INDÚSTRIA NAVAL: PERFIL E LIÇÕES DO SEGMENTO DE CONSTRUÇÃO DE EMBARCAÇÕES DE APOIO OFFSHORE



UNICAMP  
IE Instituto de  
Economia

Vanessa Moraes Lugli (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Fernando Sarti (Orientador)

(valugli@eco.unicamp.br; fersarti@eco.unicamp.br)

Instituto de Economia – IE, UNICAMP

Palavras – chave: Competitividade – Comércio exterior – Naval



## Introdução

Os últimos anos têm sido especialmente positivos para a indústria naval brasileira. Após mais de uma década de crise, fechamentos de empresas e postos de trabalho, desatualização tecnológica e endividamento, o setor tem se reaquecido, especialmente em função da demanda de embarcações realizadas pela Petrobrás. Dentro deste cenário, o setor de embarcações de apoio *offshore* pode ser apontado como um caso de relativo sucesso nos últimos anos. Aproveitando-se também da política da estatal de petróleo brasileira, o segmento vive hoje um processo de crescimento e aprendizado mais maduro do que o restante da indústria naval.

## Metodologia

A metodologia utilizada neste estudo abrange a coleta de informações quantitativas e qualitativas acerca da indústria naval e do segmento de apoio *offshore* no país e no exterior. Para a caracterização da estrutura do setor, foi realizado um mapeamento da bibliografia disponível além da utilização de informações obtidas junto às associações de produtores e consumidores (SINAVAL, ABEAM ...), estudos do setor (NEIT - UNICAMP, PROMINP, CEGN-USP, UFRJ, RS PLATOU) e reportagens (Valor Econômico, Portos e Navios, *sites* e outras mídias especializadas).

Para a análise das características da demanda por estas embarcações ao longo dos últimos anos, suas principais tendências e expectativas, foram consultados os investimentos previstos pelos agentes ligados ao setor *offshore*, especialmente a Petrobrás, bem como informações disponíveis sobre utilização do FMM.

## Resultados e Discussão

Através do estudo, é possível observar que a íntima ligação entre a produção de EAO e a indústria do petróleo produz um movimento de especialização da indústria naval nacional em direção às embarcações e estruturas relacionadas a esse setor. Ficou claro também a importância da política de compras da Petrobrás/Transpetro e do papel do BNDES, através da ampliação dos recursos para o FMM, na reativação do setor.

## Conclusões

Com as descobertas de reservas de petróleo em alto mar, a necessidade de incremento da frota de embarcações de apoio, como PSV e AHTS, mostra-se certa. Pode-se argumentar que hoje há espaço para a expansão dos estaleiros bem como para novos empreendimentos utilizando capital privado ou recursos do BNDES canalizados para o setor pelo FMM.

Isso mostra a importância da articulação de políticas públicas para o desempenho deste setor estratégico, tendo como resultado a geração de empregos e renda e novas oportunidades de desenvolvimento tecnológico.

